

# DOMINGO IV DA PÁSCOA

## LEITURA I - Atos 13, 14.43-52

### *Leitura dos Atos dos Apóstolos*

Naqueles dias, Paulo e Barnabé seguiram de Perga até Antioquia da Pisídia. A um sábado, entraram na sinagoga e sentaram-se. Terminada a reunião da sinagoga, muitos judeus e prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, que nas suas conversas com eles os exortavam a perseverar na graça de Deus. No sábado seguinte, reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a palavra do Senhor. Ao verem a multidão, os judeus encheram-se de inveja e responderam com blasfémias. Corajosamente, Paulo e Barnabé declararam: «Era a vós que devia ser anunciada primeiro a palavra de Deus. Uma vez, porém, que a rejeitais e não vos julgais dignos da vida eterna, voltamo-nos para os gentios, pois assim nos mandou o Senhor: 'Fiz de ti a luz das nações, para leares a salvação até aos confins da terra'». Ao ouvirem estas palavras, os gentios encheram-se de alegria e glorificavam a palavra do Senhor. Todos os que estavam destinados à vida eterna abraçaram a fé e a palavra do Senhor divulgava-se por toda a região. Mas os judeus, instigando algumas senhoras piedosas mais distintas e os homens principais da cidade, desencadearam uma perseguição contra Paulo e Barnabé e expulsaram-nos do seu território. Estes, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, seguiram para Icónio. Entretanto, os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo. **Palavra do Senhor.**

## SALMO RESPONSORIAL - Salmo 99 (100), 2.4.5.6.11.12.13b (R. 3c)

Refrão: **Nós somos o povo de Deus, somos as ovelhas do seu rebanho.** Repete-se

Ou: **Nós somos o povo do Senhor; Ele é o nosso alimento.** Repete-se

Ou: **Aleluia.** Repete-se

## LEITURA II - Ap 7, 9.14b-17

### *Leitura do Livro do Apocalipse*

Eu, João, vi uma multidão imensa, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas. Estavam de pé, diante do trono e na presença do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas e de palmas na mão. Um dos Anciãos tomou a palavra para me dizer: «Estes são os que vieram da grande tribulação, os que lavaram as túnicas e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, servindo-O dia e noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono abrigá-los-á na sua tenda. Nunca mais terão fome nem sede, nem o sol ou o vento ardente cairão sobre eles. O Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva. E Deus enxugará todas as lágrimas dos seus olhos». **Palavra do Senhor.**

## EVANGELHO - Jo 10, 27-30

### *Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João*

Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só». **Palavra da salvação.**

# Nota Explicativa

## LEITURA I

### Vamos voltar-nos para os pagãos

Desde o princípio, os discípulos de Jesus compreenderam que o amor e os planos de salvação do «Bom Pastor» eram universais, abarcavam toda a humanidade.

Por isso, S. Paulo, vendo na hostilidade dos judeus uma indicação de Deus, volta-se, definitivamente, para os pagãos, no desejo de continuar a missão de Jesus, estabelecido por Deus luz das nações e Salvador de toda a terra. O Apóstolo estava, na verdade, convencido de que a Igreja tem de ser missionária. Tem de levar a todos os homens e a todos os povos sem distinções a salvação alcançada por Jesus.

## LEITURA II

### O Cordeiro será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água viva

Unido, pelo seu Batismo, a Cristo, Bom Pastor, o cristão participa já do triunfo do Ressuscitado. O cristão, vivendo a fé recebida, trabalhando pela construção de um mundo melhor, um mundo sem injustiças, sem desigualdades, sem divisões, prolonga, no tempo presente, esse mesmo triunfo.

Contudo, o seu destino é mais glorioso, pois ultrapassa os horizontes do mundo. A vida do cristão, com efeito, é uma caminhada, sob a direção do Bom Pastor, para as águas vivas da vida eterna, para o Céu. Será aí que, finalmente, a grande família de Deus, composta de homens de todas as raças e culturas, se reunirá, para viver uma felicidade sem sombra, no gozo pleno do triunfo definitivo de Cristo Ressuscitado.



A pintura de Cristo, O Bom Pastor de Bartolomé Esteban Murillo é uma obra-prima barroca espanhola que retrata Cristo como o Bom Pastor. A pintura é uma grande composição, com dimensões de 161 x 123 cm, tornando-se uma das maiores obras de Murillo. O estilo artístico da pintura é típico do barroco espanhol, com grande atenção aos detalhes e grande capacidade de captar a emoção e a expressão nos rostos dos personagens. A figura de Cristo é representada de forma realista, com grande atenção aos detalhes em seu rosto e roupas. A composição da pintura é muito interessante, com Cristo no centro da obra cercado por uma paisagem natural. O artista usa uma técnica de pintura altamente qualificada para criar uma sensação de profundidade e distância no trabalho, com as árvores e colinas ao fundo desaparecendo na distância. A cor da pintura é muito rica e vibrante, com uma paleta de tons quentes e terrosos que refletem o ambiente natural da paisagem. Os tons dourados e amarelos do manto de Cristo contrastam com os tons verdes e castanhos da natureza circundante.

Em resumo, a pintura de Cristo, O Bom Pastor de Bartolomé Esteban Murillo é uma obra-prima do barroco espanhol que se destaca por seu estilo artístico, composição, cor e história da pintura. É uma obra que continua a impressionar os espectadores com sua beleza e sua mensagem religiosa

## INFORMAÇÕES

- De 11 a 18 de Maio, ocorre a Semana da Vida, com o tema principal “Amor e Esperança – O que geram na tua vida?”

- Dia 13 de Maio, a Ermida do Desterro estará aberto das 14h00 às 17h00, com a Recitação do Terço.

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://saojoseparquiapdl.wix.com/parquia>